

MOÇÃO DE REPÚDIO AO GOVERNADOR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO LUIZ FERNANDO PEZÃO

A APES/JF – Seção Sindical do ANDES-SN vem a público manifestar o seu veemente repúdio ao governador do estado do Rio de Janeiro, Luiz Fernando Pezão, que deliberou pelo corte de 30% dos salários dos servidores da Universidade do Estado do Rio de Janeiro.

Em meio a muitos ataques que a Universidade do Estado do Rio de Janeiro vem sofrendo ao longo dos últimos governos, ela resiste e, ainda assim, se configura como uma das mais importantes Universidades do país, referência nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

É protagonista por ter sido a primeira Universidade pública do estado do Rio de Janeiro a oferecer ensino superior noturno, democratizando o acesso ao ensino a milhares de trabalhadores. Além disso, foi também pioneira na adoção e implementação de ações afirmativas para estudantes das classes populares, negros, indígenas, deficientes, dentre outros. Conta com uma vasta comunidade interna e com ofertas de serviços públicos, gratuitos e de qualidade em todas as suas unidades, dentre as quais destacamos o Hospital Universitário Pedro Ernesto, a Policlínica Piquet Carneiro e o Colégio de Aplicação.

No entanto, a UERJ passa, no atual momento, pela maior crise de sua história. Consequência do descaso, sucateamento e abandono deliberado por parte do governo do Estado do Rio de Janeiro, não podendo ter condições objetivas mínimas de dar seqüência às suas atividades. Ao invés de se debruçar para solucionar o problema com mais investimentos em educação, ciência e tecnologia públicos, o mesmo governo que dá estímulos e isenções de impostos a inúmeras empresas do setor privado, opta por culpabilizar aqueles que mantêm, ao longo da história, a universidade de pé.

Reiteramos aqui toda a nossa solidariedade aos servidores da UERJ e o nosso veemente repúdio ao Governador do Estado do Rio de Janeiro.

A UERJ NÃO ESTÁ SOZINHA!

A UERJ RESISTE!

SOMOS TODOS UERJ!

FORA PEZÃO!

